

FEVEREIRO
2026

PELA ELIMINAÇÃO DO MERCÚRIO NOS GARIMPOS

No ano em que os eleitores escolherão, em 4 de outubro, o próximo presidente da República, o Instituto Escolhas traz ao debate público uma série de publicações nas quais apresenta propostas para alguns dos principais problemas do país, sempre com base nos estudos que realizou em dez anos de atuação.

Esta terceira publicação aborda a necessidade de erradicar o uso do mercúrio nos garimpos. Vários setores já abandonaram o uso do metal devido a seu impacto na saúde das pessoas e no meio ambiente. Mas o mercúrio continua a ser largamente utilizado na extração de ouro, especialmente na Amazônia.

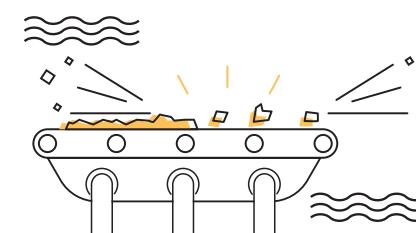
O Brasil não produz mercúrio e seu uso e sua importação são controlados. O mercúrio dos garimpos vem majoritariamente contrabandeado de países vizinhos. Segundo o estudo “De onde vem tanto mercúrio?” (2024), do Instituto Escolhas, 185 toneladas foram usadas ilegalmente na extração de ouro no país em cinco anos.

É preciso que o próximo presidente da República dê início à transição para uma mineração livre de mercúrio. Para colaborar com esse esforço, o Instituto Escolhas sugere sete medidas a serem tomadas a partir de 2027.



Existem substitutos para o mercúrio nos garimpos?

Sim. Já há métodos eficazes para extrair ouro sem mercúrio. Mesas vibratórias, esteiras e bateias — que usam apenas água e a força da gravidade para limpar o ouro — têm mostrado bons resultados, e novas tecnologias estão avançando rapidamente. Pesquisa da Embrapa mostrou que as folhas do pau-de-



balsa, árvore nativa da Amazônia, pode também substituir o mercúrio. Plantar pau-de-balsa é ainda uma boa opção para reflorestar as áreas degradadas nos garimpos.

SETE MEDIDAS PARA ERRADICAR O MERCÚRIO NA MINERAÇÃO

- 1. DEFINIR UM PRAZO PARA ELIMINAR O MERCÚRIO NA MINERAÇÃO.**
- 2. APRESENTAR E IMPLEMENTAR O PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONTROLAR O USO DO MERCÚRIO NO PAÍS. PREVISTO PELA CONVENÇÃO DE MINAMATA, A APRESENTAÇÃO DO PLANO DEVERIA TER SIDO FEITA EM 2020.**
- 3. ENGAJAR OS DEMAIS PAÍSES DA REGIÃO AMAZÔNICA QUE FAZEM FRONTEIRA COM O BRASIL NO ESFORÇO PARA ERRADICAR O MERCÚRIO NA MINERAÇÃO. ISSO EVITARÁ CONTAMINAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS E O COMÉRCIO ILEGAL. NA COLÔMBIA, O MERCÚRIO É PROIBIDO DESDE 2018.**
- 4. INCENTIVAR, COM CAPACITAÇÃO E REGULAMENTOS, TECNOLOGIAS E PROCESSOS JÁ EXISTENTES PARA SUBSTITUIR O MERCÚRIO NA EXTRAÇÃO DE OURO.**
- 5. INCENTIVAR A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ELEMENTOS E PROCESSOS PARA SUBSTITUIR O MERCÚRIO NA EXTRAÇÃO DE OURO.**
- 6. FISCALIZAR AS ATIVIDADES DE EXTRAÇÃO DE OURO PARA COMBATER A ILEGALIDADE E GARANTIR QUE ADOTEM MEDIDAS PARA EVITAR A LIBERAÇÃO E A EMISSÃO DE MERCÚRIO NO MEIO AMBIENTE.**
- 7. APOIAR UMA REVISÃO DA CONVENÇÃO DE MINAMATA PARA QUE ELA DEFINA UM PRAZO PARA A ELIMINAÇÃO DO MERCÚRIO NA MINERAÇÃO.**

REALIZAÇÃO